



“Cortejo” como ferramenta de divulgação e socialização da cultura sergipana na escola

Adalcy Costa dos Santos¹

Sarah Suely Nascimento Fonseca²

Patrícia Oliveira Santos³

¹ Mestranda em Educação pela Funiber – Licenciada em Educação Artística – Especialista em Gestão Escolar – Professora do Colégio Estadual Ministro Marco Maciel – adaartes@yahoo.com.br

² Mestranda em Ensino de Ciências Naturais e Matemática – Licenciada em Física, sarahsueyfonseca@gmail.com

³ Prof.^a Dra. Do departamento de educação em saúde – campus Lagarto/UFS-oliveirapos.ufs@gmail.com

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo apresentar o “Cortejo” como ferramenta de divulgação e socialização da cultura sergipana na escola, além de possibilitar a interação da escola e comunidade do entorno da unidade de ensino. Os alunos foram organizados em grupos e subgrupos com atividades definidas de modo a desenvolver todas as etapas inerentes ao cortejo: pesquisas bibliográficas e fotográficas, entrevista, relatórios e círculos de vivência. Os relatos dos alunos e de alguns sujeitos da comunidade que acompanharam o cortejo revelaram a importância de conhecer os elementos da própria cultura, a interação com o mundo artístico-cultural local, a divulgação dos trabalhos pedagógicos desenvolvidos na escola e outros.

PALAVRAS-CHAVE: Cortejo, Cultura Sergipana, Arte Educação.

Abstract

The present work had as objective to present the " Cultural Parade" as a tool for dissemination and socialization of Sergipe culture at school, besides enabling the interaction of the school and the surrounding community of teaching unit. Students were organized into groups and subgroups with defined activities in order to develop all the steps inherent in the procession: bibliographic and photographic surveys, interviews, reports and circles of life. The students &39; reports and some subjects of the community which accompanied the parade revealed the importance of knowing the elements of their own culture, the interaction with the local artistic and cultural world, the dissemination of pedagogical work developed at school and others.

Keywords: Cultural parade, Sergipe Culture, Art Education.

Introdução

As manifestações culturais refletem a forma de pensar, de agir e de sentir de um povo, de uma comunidade ou de um grupo, nelas estão impressas as expectativas e os anseios sociais, políticos, econômicos, religiosos e outros; elas falam de um povo e para o povo de modo simples e simbólico, mas mergulhado numa cumplicidade de quem participa como ouvinte ou como agente ativo.

Dentre as diversas formas de manifestações culturais, podem-se citar os cortejos públicos, que estão presentes em várias culturas desde a antiguidade, nos quais sociedades os promovem e desfilam para si mesmas. Atualmente, a exemplo de cortejos públicos podemos citar os cortejos carnavalescos, cívicos, políticos, religiosos, culturais, educativos, temáticos, esportivos, fúnebres e tantos outros (LACERDA, 2013). Essas atividades acompanham a história da civilização, adquirindo novas formas e expressões, além de serem ajustadas aos costumes locais (Ferreira, 2004; Queiroz, 1999).

O resgate do conhecimento sobre a origem e definições de manifestações de cultura popular agrega valores esquecidos pelas gerações atuais, além de possibilitar uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar. Desse modo, no âmbito educacional o cortejo pode cumprir um papel de inserção da sociedade na escola, de modo a divulgar as atividades pedagógicas desenvolvidas na escola, além de contribuir para a elevação da condição cidadã dos indivíduos participantes oportunizando acesso aos bens culturais a todos.

Ademais, pela sua própria natureza, o cortejo permite romper os limites físicos da escola e apresentar-se de forma simbólica e lúdica à comunidade de modo a imprimir um chamamento à mesma para a participação da vida escolar. Sendo assim, de acordo com Bezerra et al. (2010):

Ações escolares devem ser consolidadas em um contexto participativo, integrador de todos seus segmentos, sincronizadas com o contexto atual, que requer uma política educacional capaz de contribuir na condução do país ao pleno desenvolvimento, em conformidade com os princípios democráticos em evolução.

Nesse sentido, o presente estudo buscou utilizar o "Cortejo" como ferramenta de divulgação e socialização da cultura sergipana por alunos de uma escola da rede pública estadual de ensino.

Metodologia

Participantes

Os alunos envolvidos no presente estudo estavam matriculados para o ano letivo de 2013, num colégio da rede estadual de ensino público na periferia da zona norte de Aracaju, Sergipe. Na ocasião, oferecia o nono ano do ensino fundamental e ensino médio integral no período diurno, totalizando 615 alunos. A comunidade circunvizinha pertence a uma área predominantemente residencial, mas com alguns pontos comerciais e feiras livres, sendo constituída por trabalhadores informais, comerciários e pensionistas. O grau de instrução varia entre analfabetos a terceiro grau. Possui poucos espaços para prática esportiva, artística e cultural.

O Cortejo

Tema abordado

O tema central escolhido para o cortejo foi "A música sergipana folclorada".

Organização dos grupos e trabalho

Após a definição do tema central do cortejo e a apresentação da proposta do projeto aos alunos, os mesmos iniciaram uma revisão bibliográfica para definir quais artistas ou grupo seriam objeto de estudo (Tabela 01).

Tabela 01 – Distribuição dos temas abordados no cortejo.

| Série/Turma | Artista ou grupo sergipano | Música | Grupo folclórico de referência |
|-------------|----------------------------------|---|--|
| 9 ano A | Neu Fontes | É verão | |
| 9 ano B | Amorosa | Coco da Capsulana | Samba de côco |
| 9 ano C | Grupo Pilão de Pif | Folclore Sergipano | cultura popular |
| 9 ano D | Sergival | Boi de Reisado | Folclore Sergipano |
| 1 série A | Cataluzes | Mirando as ondas do mar | MPB |
| 1 série B | Patrícia Polayne | Arrastada Ritmos | Afro-brasileiro |
| 1 série C | Mingo Santana | Avenida Beira Mar | Frevo |
| 1 série D | Sena | Meu Papagaio | Folclore Sergipano |
| 1 série E | Rogério | Sergipe é o país do forró | Forró |
| 1 série F | Nino Karvan | Mercado | Forró |
| 2 série A | Maria Scombona | A Repórter | Hibridização do folclore sergipano |
| 2 série B | Kleber Melo | Herança | Afro-brasileiro |
| 2 série C | Chico Queiroga e Antônio Rogério | Seu Delegado; Menina de Laranjeiras e O Viúvo | São Gonçalo e Samba de Pareia; Folclore Sergipano |
| 3 série A | Naurêa | Hibridização do folclore sergipano | Sambaião |
| 3 série B | Sulanca | Hibridização do folclore sergipano | Ritmos folclóricos, afrodescendentes e indígenas de Sergipe |
| 3 série C | Coutto Orquestra | Hibridização do folclore sergipano | Ritmos tradicionais: maracatu de brejão, taieira, marujada, forro, as marchas. |

Sendo assim, cada série/turma dividiram-se em subgrupos para o desenvolvimento das atividades, respeitando suas aptidões e habilidades, descritas abaixo:

- i. *Pesquisas bibliográficas e fotográficas:* os alunos realizaram pesquisa no universo dos artistas sergipanos, que se utiliza de elementos folclóricos nas suas composições. Dispuseram também de artigos científicos, publicações jornalísticas ou de divulgação impressos e on-line sobre a cultura sergipana.
- i. *Entrevista:* Após definição do artista ou grupo a ser pesquisado, os alunos estabeleceram o contato

para a realização de entrevistas, as quais foram documentadas através de filmagem.

- i. *Relatórios*: Os alunos registrarão em formato de relatório todo material pesquisado.
- i. *Círculos de vivência*: nesta etapa foram desenvolvidas atividades que contemplassem o contato com o tipo de influência folclórica a ser estudada, desse modo, os alunos participaram de oficinas de dança folclóricas e afro-brasileira objetivando conhecer e praticar danças derivadas dos ritmos pesquisados e manifestações culturais de origem africana. Além das oficinas de dança, os alunos participaram de oficinas de materiais: atividades relacionadas a reproduzir e reconstruir indumentárias, adereços, vestes, maquiagem e objetos que fazem alusão dos ritmos pesquisados.
- i. *O cortejo*: No dia 29 de novembro de 2013, os alunos concentraram-se na escola a fim de se prepararem para o desfile que fora realizado nas ruas do bairro onde se encontra inserida a unidade de ensino.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

A1: *"A música que estamos dançando é de um músico sergipano Mingo Santana que fala da natureza, do bloco, carnaval, trio elétrico"*.

A2: *"Acho muito legal, por que agente mexe um pouco, aprende novas técnicas de dança"*.

A3: *"Os ensaios estão sendo bons, por que as salas estão colaborando, todo mundo esta se reunindo para dizer a opinião de cada um"*.

A4: *"Eu estou gostando muito por que esta dando uma nova cara entendeu a música sergipana"*.

A5: *"Nós estamos aprendendo e passando o que agente esta aprendendo na sala... Não adianta ficar dentro da sala se agente não faz na prática... Aprendemos a costurar, a pintar outros..."*

A7: *"Esta ajudando muito não só em unir a sala como em agente ter responsabilidade"*.

P1: *"Muito interessante deveria ser feito mais vezes com muito mais escolas é o segundo ano que acompanho o Marco Maciel fazendo esse movimento e eu apoio super"*.

P2: *"Eu tenho uma alegria imensa, uma emoção relembrando do tempo que eu era jovem"*.

P3: *"Eu acho muito bonito né, acho lindo o trabalho de vocês"*.

M1: *"É sempre emocionante quando agente percebe que a nossa música está chegando até as pessoas e a gente tá chegando não só as pessoas próximas da gente a gente tá chegando a pessoas que aparentemente a quem não tem nenhum acesso agente tem de parabenizar a iniciativa dos professores"*.

M2: *"É importante reacender a nossa cultura, trazer de volta isso para todos nós. Estamos bem gratificados com o nosso trabalho, por podermos trazer a cultura não só para o colégio, mas também para a comunidade, disse uma aluna do 1º ano, de acordo com a entrevista cedida a SEED (Secretaria de Educação)"*.

Uma aluna do 9º ano destacou a necessidade de divulgar os valores culturais do estado. Hoje em dia muitas pessoas ainda não conhecem bem a nossa cultura sergipana. Então, um cortejo cultural como esse ajuda a divulgar, afirmou. Já sua colega destacou a iniciativa do colégio em promover esse evento para mostrar para todos o que há de melhor na cultura musical sergipana. Acho que muitas pessoas estão esquecendo o valor da cultura sergipana, e o Colégio Estadual Ministro Marco Maciel teve essa ideia para poder fazer um resgate

disso. Hoje em dia as pessoas estão ouvindo muitos ritmos de fora e esquecendo a cultura de onde nós moramos, então resolvemos ajudar a divulgar, declarou.

A mesma opinião teve um aluno do 2º ano. Para ele, é importante não deixar que os cantores sergipanos sejam esquecidos. *"As pessoas vão ver que a cultura de Sergipe deve ser valorizada por nós, por isso o colégio está com o objetivo de trazer a cultura novamente para a sociedade, principalmente os cantores e diversas bandas, que andam sendo esquecidos"*, afirmou.

Alguns artistas musicais também estiveram no evento e parabenizaram os alunos e a escola pela iniciativa, como o cantor Cleber Melo. *"Essa é uma forma de criar plateias, levar a nossa produção até as escolas, fazer com que eles valorizem a nossa cultura e, de certa forma, venham a conhecer e gostar. Eu dou o maior valor a essa iniciativa que valoriza a cultura local"*, ressaltou.

Quem também gostou bastante foi o cantor Alex Santana, da banda Naurêa. Para ele, é de extrema importância para os artistas estarem próximos do público estudantil. *"Eu acho que é um grande pecado dos artistas não investir em divulgação e formação de novos públicos dentro das escolas. Temos que mostrar nosso trabalho para esse público, porque se depender só das grandes mídias, o público não irá conhecer o que é produzido aqui. Eu vejo esse projeto como um grande exemplo e espero que isso germine bons frutos para os artistas"*, disse.

Considerações

Partindo das reflexões feitas, este artigo busca divulgar as atividades pedagógicas realizadas nas aulas de educação artística da escola em questão, onde, por meio do cortejo, esta comunidade escolar torna-se uma importante fonte de divulgação da cultura sergipana na sociedade, valorizando também os trabalhos dos alunos sem abrir mão das propostas curriculares de acordo com órgãos nacionais de educação como o INEP, seguindo os Parâmetros Curriculares Nacionais que evidencia a importância da promoção da cidadania nas atividades escolares.

Nisso, esse tipo de manifestação cultural revela a importância de sua atuação e permanência no projeto político pedagógico da escola, sendo este projeto fonte de inspiração para as demais escolas sergipanas.

O projeto do cortejo auxilia os alunos no processo de aprendizagem, a valorizar sua cultura, motiva-os a tornarem-se pesquisadores e a prática da cidadania. Os discentes aprendem a realizar o trabalho coletivo e descobrir seu talento e papel na escola, caracterizando esse um trabalho social importante.

Portanto, o presente projeto é um caminho que impulsiona o professor a exercer o papel de orientador para os alunos e mediador do conhecimento sendo um agente social exercendo seu papel cultural. Ele torna-se um agente que inova sua prática pedagógica sem fugir das orientações curriculares, realizando novas experiências por meio do cortejo na escola e na vida dos alunos.

Referências Bibliográficas

BEZERRA, Z.A.,SENA F. A. S. Comunidade e escola: reflexões sobre uma integração necessária. *Educar*, Curitiba, n. 37, p. 279-291, maio/ago. 2010. Editora UFPR.

Catálogo da Música de Sergipe 2013. São Cristóvão, OBSCOM/UFS, 2013.

FERREIRA, F. *O Livro de ouro do carnaval brasileiro*. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

QUEIROZ, M. I. P. *Carnaval brasileiro: o vivido e o mito*. São Paulo: Brasiliense, 1999.

Recebido em: 15/07/2014

Aprovado em: 15/07/2014

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: